



Livro sobre Milton Nascimento exalta sua arte

FalaCultura > Música > Livro sobre Milton Nascimento exalta sua arte

A voz de Deus, como muitos chamam o cantor e compositor Milton Nascimento, é esmiuçada em publicação de Chico Amaral.



Pedro David | Divulgação

Tímido, reservado, forte e firme. Talvez seja esta impressão que **Milton Nascimento**, o Bituca, passe para os seus fãs ou para aqueles que não são tão ligados à sua arte, mas respeitam (é possível não respeitar?) a sua obra.

O livro *A Música de Milton Nascimento*, do também compositor e instrumentista Chico Amaral, apresenta impressões de Bituca sobre a música do século XX bem como as influências e ideias do compositor. A publicação tem prefácio do crítico musical Tárík de Souza.

Estudar a obra de um compositor é algo que demanda tempo, dedicação e muita sensibilidade. Chico Amaral fez cinco sessões de entrevistas com Milton Nascimento na casa do compositor no Rio de Janeiro. Nestas conversas o artista fez revelações, contou fatos curiosos e de sua vida e carreira.

Bituca falou de sua paixão pela voz feminina, que deixa claro na primeira faixa do disco *Pietá*, na canção *A Feminina Voz do Cantor*. “Minha mãe que falou/ Minha voz vem da mulher/Minha voz veio de lá, de quem me gerou/Quem explica o cantor/Quem entende essa voz /Sem as vozes que ele traz do interior?” Segundo a obra, Milton tinha medo de crescer e perder a voz mais aguda de criança e ganhar o grave da voz masculina. Somente quando ouviu o cantor norte-americano Ray Charles percebeu que o homem também canta com o coração.

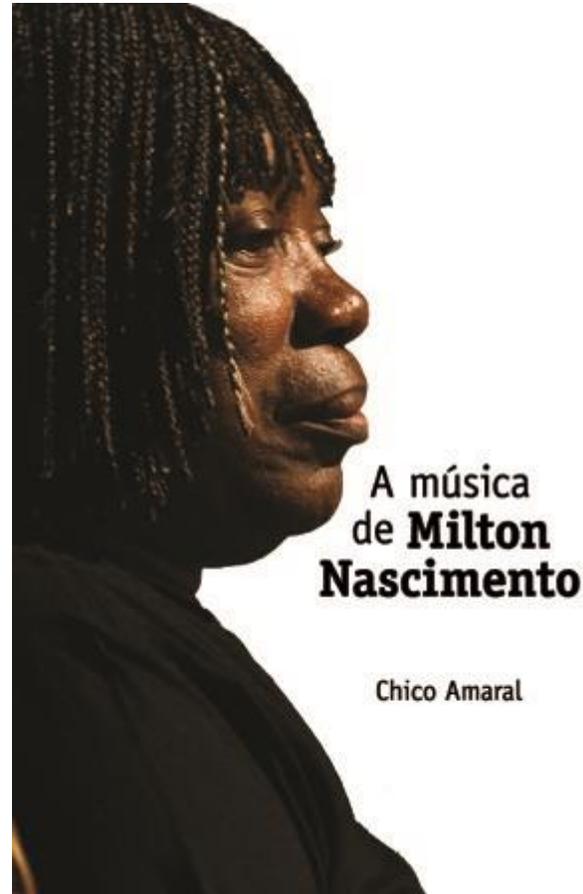
Outro fato interessante que é contado no livro é a reprovação de Milton, ainda criança no Rio de Janeiro, na disciplina de canto. Bituca conta sobre sua admiração por Tom Jobim e orgulho de ter lançado profissionalmente o filho do maestro soberano, Paulo Jobim.

Além das **conversas com Milton Nascimento**, Chico Amaral fez entrevistas com os principais parceiros do compositor. Amaral entrevistou Wagner Tiso, Eumir Deodato, Amilton Godoy, Nelson Ângelo, Célio Balona, Nivaldo Ornelas, Tavinho Moura, Naná Vasconcelos, Kiko Continentino, Lincoln Cheib, Wilson Lopes, além dos seus principais parceiros letristas – Fernando Brant, Márcio Borges e Ronaldo Bastos.

Um diferencial da publicação é a reprodução de 14 partituras da obra de Milton. Voltada para estudantes de música e cumprindo uma função pedagógica, esta parte do livro contém observações sobre harmonia, ritmo e melodia. A obra também apresenta de forma analisada e justificada 20 discos do cantor e compositor observando a importância destes álbuns para a música brasileira popular.

DVD *A Música de Milton Nascimento*

O livro *A Música de Milton Nascimento* conta com um DVD de 25 minutos no qual Bituca conta histórias de algumas canções e fala de alguns artistas que fizeram e fazem parte de sua vida e carreira.



É importante ressaltar o momento em que Bituca conta sobre o seu encontro inusitado com o **percussionista Naná Vasconcelos**. “Ele chegou e disse: Milton Nascimento eu vim tocar com você! Ele passou a morar na minha casa.”

Outro destaque do vídeo é o momento em que Milton fala de Elis. “Depois da minha mãe ela foi o maior amor da minha vida. Fazia música pensando na voz dela e não na minha.”

Crítica de Tárík de Souza

O renomado crítico musical Tárík de Souza assina o prefácio da obra. O crítico deixa claro que se trata de uma publicação que fará o leitor entrar em transe, em êxtase para apreciar esse “fenômeno sonoro sobre-humano. Quem sabe, extraterrestre.”

A Música de Milton Nascimento

Chico Amaral
Editora Gomes
96 páginas



Por Camila de Ávila